

**“Renderei graças na grande congregação,
te louvarei no meio da multidão poderosa”**

(Salmo 35:18)

Poderosas Armas de Guerra

A Bíblia usa frequentemente, de forma figurada, soldados e batalhas para descrever o conflito entre os servos de Deus e a iniquidade.

Homens que vão à guerra sentem-se, às vezes, justificados em usar qualquer tática para vencer o inimigo. Tal pensamento, infelizmente, existe no meio de alguns "cristãos" que alegam ser soldados de Cristo. No zelo para vencer o "inimigo", esquecem quem são e a quem pertencem.

Paulo reconheceu esse perigo quando escreveu 2 Coríntios 10:3-5: ***"Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas; anulando nós, sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo..."***

As instruções de Paulo são claras. Quando batalhamos como soldados de Jesus, temos que usar as armas que o Comandante fornece, e mais nada. Em Efésios 6:10-18, ele descreve as qualidades espirituais da nossa armadura, e explica que ***"... a nossa luta não é contra***



o sangue e a carne e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis".

Homens que usam outras armas não agem como soldados de Cristo. Mentiras, acusações falsas, fofoca, ciladas e estratégias políticas para ganhar ou manter poder são táticas carnis usadas por homens carnis. Esses métodos não levam ninguém à obediência de Cristo.

E quando tais homens atacam os servos de Deus, o verdadeiro cristão precisa de domínio próprio e de fé em Deus. O nosso alvo não é autodefesa, mas a salvação de almas pela palavra do Senhor. Devemos usar bem a espada do Espírito, e seguir o Comandante à vitória eterna!



Mensagem de vídeo:

https://estudosdabiblia.net/vídeo_62



Espelho ou Janela?

Como devemos usar a Bíblia?





Haverá somente 144.000 pessoas no céu?

O livro do *Apocalipse* é um dos mais difíceis para a maioria dos leitores das Escrituras. Muitas pessoas tem receio de ler este último livro nas nossas Bíblias. Alguns grupos religiosos exploram a ignorância das pessoas e apresentam de maneira persuasiva suas interpretações tendenciosas. Muitos ficam perplexos quando ouvem afirmações ousadas baseadas nas profecias do *Apocalipse*.

A lista de especulações e distorções cresce diariamente, e seria tolice e perda de tempo tentar responder a todas. Mas vamos considerar uma das mais difundidas destas doutrinas modernas. Alguns ensinam que Deus já determinou um número exato de pessoas que vão para o céu. Citam dois trechos do *Apocalipse* para defender este número, e afirmam que apenas 144.000 pessoas estarão no céu. Conforme esta interpretação, outras pessoas (nós!) terão de se contentarem com um paraíso terrestre, pois jamais entrarão na presença celestial de Deus. É isso que Deus disse?

O número 144.000 vem de dois capítulos do *Apocalipse*. João, o autor deste livro, disse: **“Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel” (Apocalipse 7:4). Em outro trecho, ele diz: “Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na frente escrito o seu nome e o nome de seu Pai” (Apocalipse 14:1), e “Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra” (Apocalipse 14:3).** Aqui eu citei apenas os versículos que usam o número 144.000, mas sugiro que abra sua própria Bíblia para conferir as leituras e observar comigo alguns fatos nos contextos destes dois capítulos.

É perigoso ignorar o contexto de qualquer trecho. Uma leitura cuidadosa do contexto e do livro inteiro mostra que isto não é um número literal daqueles que irão para o céu. O *Apocalipse* usa linguagem simbólica para descrever a grande vitória do povo de Deus sobre os inimigos que o perseguiram. Neste livro, candeeiros representam igrejas (1:20), estrelas, algumas vezes, simbolizam anjos (1:20), Jesus é pintado como um leão e um cordeiro (5:5-6), Satanás é um dragão e uma serpente (12:3,9), uma cidade perversa é descrita

como uma prostituta (17:1-6), e reis são representados como cabeças de horríveis bestas ou chifres (17:9,12). Há muitos outros exemplos; estes, porém, são suficientes para mostrar a linguagem altamente simbólica do livro.

Os números são especialmente significativos no livro do *Apocalipse*. Sete é repetidamente usado para representar a inteireza. Quatro representa o mundo (7:1). Entendendo que sete é completo, é fácil compreender que três e meio é incompleto, e assim várias formas de três anos e meio (42 meses; 1260 dias; um tempo, tempos e a metade de um tempo) simbolizam um breve período de sofrimento e perseguição. Os números têm um significado simbólico no livro do *Apocalipse*.

Pensemos agora no número 144.000. 12 é usado para representar o povo de Deus (12 tribos no Velho Testamento e 12 apóstolos no Novo). 10 e seus múltiplos são números completos (Êxodo 20:6; Isaías 60:22; Oséias 8:12; etc.). Quando Deus quer descrever simbolicamente a totalidade de seu povo, ele usa múltiplos de 12 e 10 no número 144.000. Outros termos simbólicos dão mais significado a este número (leia *Apocalipse* 7:1-8 e 14:1-5). Agora, percebemos o erro de tentar usar este número literalmente para limitar o número de pessoas no céu. Se tratar o número como literal, teria de tratar literalmente todos os outros aspectos da descrição, e estes falsos mestres não fazem isso! No contexto, os 144.000 são israelitas, 12.000 de cada tribo, homens virgens puros. Estes textos não devem ser interpretados como uma designação literal daqueles que irão para o céu. Mulheres, não só homens, estarão no céu. Pessoas casadas na terra (não exatamente virgens) estarão lá. Gentios, junto com judeus, estarão no céu. As descrições são simbólicas, tal como é o número. Podemos esperar ver muito mais do que 144.000 pessoas redimidas no céu.

Não fique confuso por falsas doutrinas de homens que oferecem a terra quando você pode entrar no céu! Ainda há lugar para mais. Sirva o Senhor para que você possa estar entre as multidões que o adoram eternamente na glória do céu.

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:
www.estudosdabiblia.net

